

pas: 1ª — em caminhão, de Cunha à Taboão; 2ª de Taboão à Parati, em lombo de burro No dia 1 de novembro foi observado o seguinte programa — visita a Parati e viagem em rebocador à Angra dos Reis; no dia 2, de manhã, excursão à baía de Angra dos Reis, em lancha, e visita à Escola de Aprendizizes-Marinheiros À tarde, regressaram os excursionistas ao Rio, via Mangaratiba

Nessa expedição, realizada em tão curto intervalo de tempo, parando-se, entretanto, para as observações necessárias, foram dispendidos grandes esforços Parte do sucesso alcançado deve-se, à gentil cooperação dos Srs Prefeitos das localidades atravessadas O Sr ANTONIO ACÁCIO CURSINO Prefeito de Cunha, chegou a acompanhar os excursionistas até Parati afim de evitar qualquer possível embaraço no trajeto.

Em Angra dos Reis as dificuldades de alojamento foram resolvidas, graças ao Prefeito local cuja esposa hospedou em sua própria residência as jovens excursionistas, ficando os rapazes alojados, por gentileza do Sr Capitão do Pôrto, na Escola de Aprendizizes-Marinheiros

Um dos problemas que mais se fêz sentir aos excursionistas foi o de melhorar os meios e vias de transporte das regiões por êles percorridas, salientando-se o trecho de Cunha-Parati, onde a estrada carece sobretudo de conservação Foi outrora, essa região, uma das mais ricas do Brasil e acha-se hoje em possibilidade de renascer de uma grande decadência

Pelos relatórios que estão sendo re-

digidos ter-se-à uma visão de conjunto dos estudos feitos pelos excursionistas durante essa rápida mas proveitosa excursão

Anteriormente, entre os dias 16 e 18 de julho deste mesmo ano, foi levada a efeito uma outra excursão de estudos, também patrocinada pelas duas instituições culturais já referidas A região estudada foi a parte litorânea do Estado do Rio de Janeiro, que se estende desde Niterói a Cabo Frio Dirigida, como as outras, pelo Prof FRANCIS RUELLAN, além deste cientista fizeram parte dessa expedição os professores Srs FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES, Chefe da Secção de Estudos Geográficos do Conselho Nacional de Geografia, ALFREDO JOSÉ PÔRTO DOMINGOS, LINDALVO BEZERRA DOS SANTOS, HÉLDIO XAVIER LENS CÉSAR, Senhoritas LÉA LERNE, FANY KOIFFMAN e REGINA GUIMARÃES ESPÍNDOLA, servindo esta última de secretária

A região estudada foi a que fica entre os pequenos maciços litorâneos, seus prolongamentos e o mar Região geograficamente bem interessante, tanto pelos seus aspectos morfológicos (zona de restinga, apoiada no complexo arqueano já bastante desgastado com existência de provas dos movimentos relativos das terras ou dos mares), como também pelas peculiaridades da ocupação humana — a antiga, com seus hábitos seculares decadentes em flagrante contradição com a nova que está revigorando a economia da região

Os trabalhos e relatórios a serem oportunamente divulgados focalizarão todos êsses aspectos

ASPECTOS GEOGRÁFICOS DO DOMÍNIO DO CANADÁ ABORDADOS NUMA "TERTÚLIA GEOGRÁFICA", COM EXIBIÇÃO DE FILMES

Perante numerosa e seleccionadã assistência foi levada a efeito, no dia 14 de setembro do ano corrente, na sede do Conselho Nacional de Geografia, durante uma reunião da série *Tertúlias Geográficas*, a exibição de filmes referentes a gente e a terra do Domínio do Canadá Coube ao Sr LEON MAYRAND, Secretário da Legação do Canadá apresentar os mesmos, valendo essa apresentação por uma interessante contribuição cultural sobre os vários e sugestivos aspectos da geografia física e humana canadense Assim, enquanto se sucediam os quadros do filme, o Sr MAYRAND, que conhece tão bem a sua terra e o povo canadense, conseguiu despertar um maior interesse em tôrno da filmagem, explicando com suficiência e erudição tôdas as ilustrações

A seguir, inserimos um ligeiro resumo das explicações ministradas pelo Sr

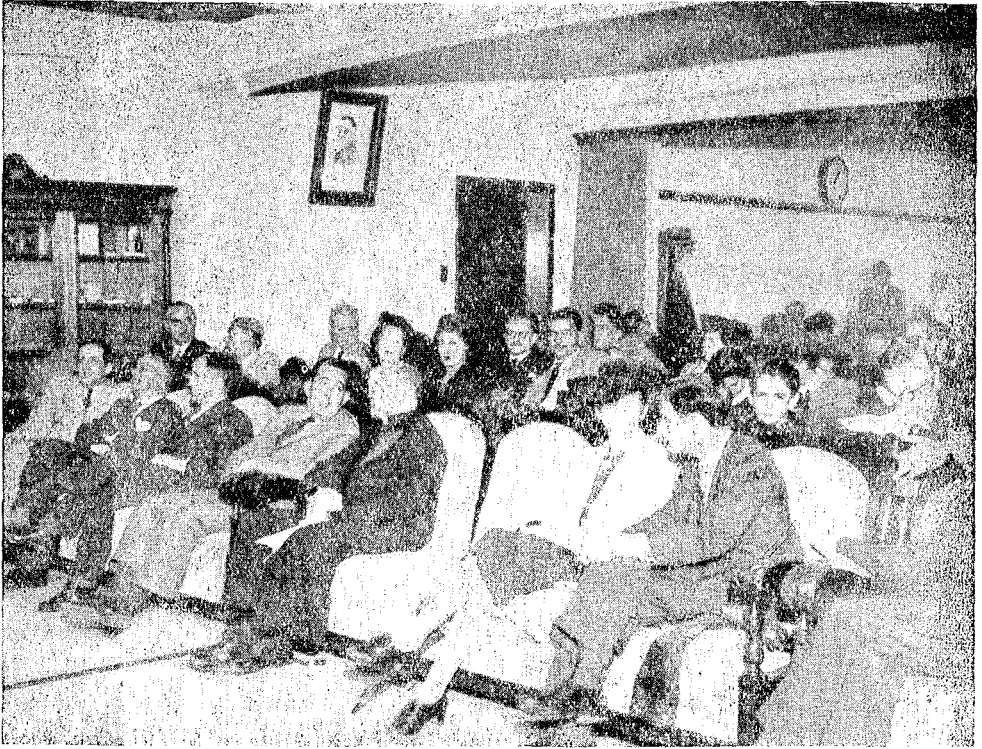
MAYRAND na interpretação dos interessantes filmes.

Quanto à película *Ottawa*.

"Vamos mostrar-vos a capital do Canadá Seu nome é originário do rio Ottawa, que corre aos seus pés e no qual se lançam dois outros rios: o rio Rideu e o rio Gatineau

Ottawa chamava-se outrora Bytown, devido ao nome do Coronel BY, que a fundou em 1826 A região foi conhecida antes de mais nada, devido ao seu canal estratégico, que liga o rio Ottawa ao São Lourenço

Posteriormente Ottawa tornou-se um centro de moinhos de madeira e de serrarias Acerca disso, o filme mostrar-vos-à grande quantidade de madeira que desce o rio, até o momento em que a usina interrompe o seu percurso.



Um aspecto da reunião

Porém, atualmente, Ottawa é sobretudo a sede administrativa do país. A administração federal embelezou-a com edifícios espaçosos e magníficos parques à inglesa. Notáveis o conjunto gótico dos imóveis parlamentares. A cidade conta com cerca de 150 000 habitantes, dos quais mais de um terço é de origem francesa. Esta situada na província de Ontar^o, porém a província de Quebec se estende do outro lado do rio Ottawa. Foi, aliás, para prevenir as rivalidades que a rainha Vitória, escolheu Ottawa como capital, em 1854, quando as metrópoles canadenses-francesa e canadense-inglesa de Montréal e de Toronto disputaram essa honra.

Ottawa é um lugar ideal para os amadores de esportes ao ar livre. A cidade sendo relativamente pequena, atinge-se em muito pouco tempo o campo — principalmente as colinas e os incontáveis lagos do velho escudo laurenciano — paraíso da caça, da pesca e do esqui”.

Quanto à película do *Povo do Canadá*:

“Pode-se dizer que é um filme de geografia humana, pois, mostra a composição étnica dos nossos doze milhões de habitantes, distribuídos em 3 694 863 milhas quadradas de seu território.

De onde vêm os canadenses? Pois bem, 98% dentre nós, somos europeus

transferidos. Os 2% restantes compreendem principalmente 122 000 índios, 6 000 esquimós, 46 000 chineses, 23 000 japoneses, e 20 000 negros — esses últimos descendendo geralmente de fugitivos dos Estados americanos do sul que, na época da escravidão, vieram procurar refúgio e liberdade.

Os 98% de origem euopéia podem ser distribuídos nas três categorias seguintes:

a) Quatro milhões cujos ancestrais vieram da França. Esses, naturalmente, foram os primeiros colonos, do que constitui atualmente o Canadá. A maioria dos descendentes representam as famílias que habitam o Canadá há cerca de trezentos anos.

b) Cinco milhões e meio, cujos ancestrais vieram das Ilhas Britânicas. Esses, na sua maioria, representam famílias que vieram ao país há menos de cem anos, se bem que a imigração britânica tenha realmente começado há mais de 150 anos, desde a conquista do Canadá pela Inglaterra. A migração não se fez em proporções idênticas aos elementos constituintes do Reino Unido. Enquanto que os ingleses, na Inglaterra, ultrapassam mais de três vezes em número os irlandeses, escoceses e gaélicos reunidos há igualdade quase completa aí, entre os canadenses de origem inglesa e os de descendência escocesa, gaélica e irlandesa.

c) Perto de dois milhões e meio cujos ancestrais eram de nacionalidade européia, porém nem britânicos nem franceses

Cêrca de dois têrços dêsses últimos vivem nas províncias que têm campos, há menos de cinqüenta anos. Todavia, êles, em grande parte são canadenses de nascimento. Entre nós, encontram-se núcleos de todos os grupos nacionais da Europa, dos quais os principais são: 600 000 alemães, 300 000 ucranianos, 170 000 judeus, 150 000 poloneses, 150 000 holandeses, 100 000 italianos, 100 000 noruegueses, 80 000 suecos, 60 000 russos, 50 000 magiares, 50 000 filandeses, 35 000 dinamarqueses, 30 000 belgas, 30 000 tchêcos e eslovacos, 30 000 rumenos e 20 000 irlandeses, 20 000 iugoslavos, 10 000 gregos e os representantes de uma vintena de outras nacionalidades

Tais os diversos elementos humanos que entraiam no vasto cadinho canadense. E agora, ao que concerne as tendências, dir-vos-ei que no curso dos dez últimos anos, a percentagem canadense-francesa aumentou 2,1%, que a percentagem anglo-saxã diminuiu de 2% e que a percentagem dos outros grupos permaneceu mais ou menos a mesma.

Quanto à película *Parques Reais*

"O filme que se segue, intitulado *Parques Reais*, foi feito por ocasião da viagem do Rei e da Rainha ao Canadá, alguns meses antes da declaração da presente guerra

O sistema dos presentes parques nacionais foi, entre nós, inaugurado em 1885, quando uma superfície de 10 milhas quadradas foi reservada para êsse fim, perto de Bauff, em Alberte. Hoje, nossos parques nacionais cobrem uma extensão de 29 000 milhas quadradas. Existem três grupos de parques, a saber: o grupo das Rochosas, o grupo dos Campos e o grupo de Leste

O filme vai mostrar um dos parques das Rochosas. São santuárias de animais de todos os tipos, entre os quais os famosos bisões. Quanto a êsses últimos, interessar-vos-à, talvez, sabeis que êsse animal, que a caça estava em vias de fazer desaparecer, multiplica-se novamente nesses parques. Sua pele serve para confecção de pesados casacos e de casquetes para a "Monted Police". Além disso, em certas épocas do ano, o bisão é encontrado nos açougues. É um exemplo bastante interessante de proteção, pela qual o homem devolve à natureza canadense o que com a sua atividade desordenada do começo quase aniquilou"

Terminada a filmagem o Professor FRANCIS RUELLAN, orientador científico da série de *Tertúlias Geográficas Semanais*, fêz algumas observações sôbre as paisagens geográficas apresentadas pelos filmes exibidos. Eis em resumo as observações do Prof. RUELLAN:

No filme "Povos do Canadá, teve-se ocasião de observar aspectos característicos da paisagem canadense, o escudo



O conferencista ladeado por pessoas gradas entre as quais o Dr. LEITE DE CASTRO; o Prof. RUELLAN e o Cel. LISIAS RODRIGUES

laurenciano depois da glaciação quaternária que o modelou completamente, em depressões e elevações ficou recoberto por uma multidão de lagos e de florestas. A região dos Grandes Lagos é uma resultante desse período de glaciações. Na região dos campos em que o clima é mais seco, a base glaciária desaparece sob grande cobertura de aluviões férteis, terra essa, que é aproveitada para a cultura dos cereais e sobretudo do trigo. A leste fica a zona montanhosa das Rochosas, de formação do tipo alpino, relativamente recente.

Teve-se ocasião de observar no último filme as formas características do

seu relêvo, como por exemplo, o "hog-back"

Uma sinclinal "perche" e as formas de glaciação de encosta foram também focalizadas; gargantas escavadas pelos rios onde se vê as formas de erosão torrencial: as marmitas. A exploração florestal novamente domina, nas Rochosas

Falou finalmente o eng.^o LEITE DE CASTRO, que expressou os agradecimentos aos srs.: LEÓN MAYRAND e MAURICE BÉLANGER e enalteceu a importância do intercâmbio cultural entre o Brasil e o Canadá, intercâmbio esse, que estreitará os laços de amizade que já os une

PRIMEIRA REUNIÃO PANAMERICANA DE CONSULTA DE CARTOGRAFIA E GEOGRAFIA

Entre os dias 29 de setembro e 8 de outubro do ano corrente, esteve reunida em Washington a Primeira Reunião Panamericana de Consulta de Cartografia e Geografia, promovida pelo Instituto Panamericano de Geografia e História, sediado no México e levada a efeito sob o patrocínio da American Geographical Society, sediada em New-York

O importante certame contou com a presença de numerosas comissões de técnicos representantes dos países americanos, inclusive do Brasil que esteve representado pela seguinte delegação: Prof. ALÍRIO H. DE MATOS, lente de Geodesia e Astronomia de Campo da Escola Nacional de Engenharia e orientador da Campanha de Coordenadas Geográficas, promovida pelo Conselho Nacional de Geografia, Prof. SÍLVIO FRÓIS ABREU, técnico do Instituto de Tecnologia e lente de Geografia do Instituto de Educação e Prof. JORGE ZARUR, membro do Diretório Central do C. N. G.

Fazendo a resenha das ocorrências verificadas durante o certame o Prof. ALOÍSIO DE MATOS assim focalizou os principais assuntos debatidos no mesmo

A sessão de instalação, realizada a 29 de setembro, teve caráter solene, contando com o comparecimento de altas autoridades da administração, contando-se entre essas, o Sr. HENRI WALLACE, Vice-presidente da República, além de avultado número de técnicos, pertencentes às instituições técnicas públicas e privadas norte-americanas e do continente

Depois da reunião solene de instalação, o resto do dia 29 e o dia seguinte, foram dedicados a visita à cidade de Washington e seus monumentos. No dia 1.^o de outubro instalaram-se os trabalhos normais da importante reunião. No programa desses trabalhos consta-

ram três pontos fundamentais: O problema da construção de cartas aeronáuticas, o das cartas topográficas e, por fim, o do estabelecimento de um *datum* continental.

Quanto ao primeiro assunto, verificou-se imediatamente que só os Estados Unidos se preocupam no momento com a construção das cartas aeronáuticas, encarando com firmeza e decisão os problemas de após-guerra. Verificou-se durante os debates que uma das preocupações mais dominantes lá é a da navegação aérea. Tendo em vista que não é possível a multiplicação das linhas de navegação sem o conhecimento prévio das rotas, foi traçado um programa de levantamentos que está sendo executado. Foi preparado, também, um índice de mapas abrangendo o mundo inteiro, pois, os trabalhos de levantamento aéreo naquele país, continuam em ritmo acelerado. Para esse fim estão sendo levados a cabo vôos aéreos através de diversos países das Américas do Norte, Central e Sul, e os trabalhos de restituição estão sendo ativamente executados em uma das seções do *U. S. Coast and Geodetic Survey*, pelo Departamento da Guerra, com a colaboração das repartições técnicas especializadas. Afim de que esses mapas possam ser executados em breve tempo, foi evidenciada a necessidade da colaboração de todos os países, afim de se poder obter no terreno os necessários pontos de apoio para a restituição dos mapas. Entretanto, deve-se ressaltar que esses mapas não podem de modo algum substituir quaisquer outros mapas topográficos, pois, não passam de mapas de reconhecimento feitos em escala muito pequena. E nem era possível admitir que sem um conhecimento mais completo do terreno fosse possível a construção de mapas detalhados em tão breve espaço de tempo.